

CAFÉ COM DIRETRIZES: FOMENTANDO SENSO CRÍTICO ENTRE ACADÊMICOS EM UMA DISCIPLINA DO FORMATO HÍBRIDO

**Danielle Alice Vieira da Silva
Alyne da Costa Araujo Ramalho**

Universidade Tiradentes - UNIT - SE

Área: Ciências da Saúde

Introdução: Diante da imersão da geração *y* houve uma necessidade de se implementar novas estratégias para o processo de ensino-aprendizagem, sendo o ensino híbrido uma das mais utilizadas, uma vez que lança mão do artefato cibernético para compartilhamento de conteúdo. Todavia, nesta modalidade o grande desafio é que de fato os discentes mantenham o engajamento fora da sala de aula e participem de forma ativa das discussões realizadas no momento presencial. Neste sentido, cabe ao professor/facilitador compreender que cada turma apresenta particularidades que podem exigir do docente alinhamentos quanto à metodologia a ser aplicada visando a otimização do processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Compartilhar a experiência de uma atividade implantada para otimizar o desenvolvimento crítico dos discentes em relação as diretrizes clínicas estabelecidas para alguns agravos. **Relato de experiência:** A atividade aqui relatada está atrelada a uma disciplina no modelo híbrido, cujo o momento presencial está destinado as discussões de conteúdo teórico e aplicação prática dos conceitos trabalhados semanalmente em cada bloco de saber. Após identificar que o engajamento dos discentes estava aquém do idealizado no planejamento, o plano de ensino foi revisto e algumas estratégias foram remodeladas. Estabeleceu-se que nos conteúdos vinculados a agravos que apresentavam diretrizes com condutas estabelecidas, as mesmas seriam trabalhadas no seguinte formato: etapa 1. Leitura prévia da diretriz. Etapa 2. Socialização dos *insights*, sendo este momento feito em sala, porém em um modelo denominado como “café com diretrizes”. Os acadêmicos organizavam um café da manhã e, à medida que todos socializavam, seguia-se a discussão guiada. Etapa 3. Elaboração de um quadro resumo compartilhado, com o auxílio da ferramenta jamboard ou canva, onde se pontuavam os principais achados do *guidelines* estudado. **Resultados:** Por meio da inserção de um método focado em deixar o ambiente de sala de aula menos formal foi possível potencializar a participação de discentes que normalmente se omitiam das discussões. Além disso, tomando como base que diretrizes são densas e longas, foi possível direcionar melhor o estudo e manter os alunos focados nos pontos chaves para seu processo de formação. A etapa 3 corroborou para criação de resumos que, posteriormente serviram de material de apoio para o estudo pré atividade avaliativa. Ressalta-se que logo após o primeiro encontro com esse formato foi realizada uma consulta remota de satisfação com os acadêmicos que sinalizaram aprovar a nova metodologia. **Considerações finais:** Romper as barreiras do tradicional é essencial, porém essa ruptura exige um diagnóstico prévio do engajamento da turma bem como disposição do docente para se desafiar a inovar. Por meio da atividade aqui relatada foi possível fortalecer o conceito de que a inovação oportuniza crescimento e engajamento.

Palavras chaves: Ensino superior. Guia der prática clínica. Inovação.